

LEMOS, Amilton. A conquista do espaço, os satélites e o sensoriamento remoto. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo pesquisar, relatar e expor o desenvolvimento das tecnologias aeroespaciais que auxiliam e se relacionam com os trabalhos do sensoriamento remoto, bem como expor seus produtos, cuja aplicação se faz presente no monitoramento da superfície terrestre acerca dos problemas ambientais e da dinâmica atmosférica, os quais influenciam nos fenômenos físicos e humanos do planeta que, por sua vez, é o foco de estudo da Geografia. A evolução dos foguetes, a partir dos grandes pioneiros da astronáutica, teve uma importância relevante acerca do desenvolvimento dos sistemas que circundam as técnicas de sensoriamento remoto. Os satélites, bem como os veículos lançadores que os colocam em órbita, juntamente com os sensores, formam um completo sistema de monitoramento orbital. Portanto, este trabalho foca, não só as técnicas de sensoriamento remoto, mas o conjunto todo que o torna possível. Para tanto, estas informações apoiam-se nas pesquisas em livros de astronáutica, de sensoriamento remoto, nas revistas e sites especializados acerca do assunto. Assim, em primeiro plano, uma pesquisa tanto científica como histórica é necessária a fim de se estabelecer um contato substancial com os fatores que levaram o homem a dominar as técnicas de vôos espaciais. Os foguetes e veículos lançadores, as dinâmicas de vôo, os primeiros satélites, os primeiros seres humanos ou não, a irem para o espaço. Discute-se, por conseguinte, a descrição dos satélites, a identificação e funcionamento do sistemas sensores e a exposição de seus produtos. Constata-se, portanto que, a partir destas informações, a Geografia se apóia nas imagens obtidas pelos satélites, facilitando seus estudos acerca dos problemas físicos, humanos e sócio-ambientais.